

Padre Júlio Tavares Rebimbas

cidade que tem consagrado aos problemas da vida diocesana, estava o distinto sacerdote naturalmente indicado para o desempenho das funções em que se encontra agora investido.

O Vigário Geral é o primeiro colaborador do Bispo da Diocese e com ele deve estar intimamente unido em pensamento e vontade. A sua missão não é livre de preocupações, de contrariedades, de muitos trabalhos, de imensos sacrifícios. Aceitando-a e prometendo cumpri-la com generosidade, em espírito de serviço, o sr. Padre Júlio Rebimbas honra o seu nome, o nome do seu Prelado e o próprio nome da Diocese a que pertence.

O Senhor Bispo de Aveiro, que tem sobre os ombros uma tarefa enorme a realizar nos mais diversos sectores da vida diocesana, nomeou o seu Vigário Geral. Pode, assim, tornar-se-lhe mais fácil o ministério junto das almas.

A nomeação recaiu num sacerdote digno, apumado, activo, virtuoso, que todos muito estimamos e admiramos. Está a Diocese de parabéns, por isso mesmo.

O «Correio do Vouga» traz os seus cumprimentos respeitosa ao novo Vigário Geral, que também é amigo dedicadíssimo desta casa e desta obra. E sinceramente deseja que o seu trabalho, com a ajuda de Deus, venha a ser longo e fecundo.

notas biográficas

O sr. Padre Júlio Tavares Rebimbas é natural da freguesia de S. Mateus do Bunheiro, concelho da Murtosa. Conta 37 anos de idade, pois nasceu a 21 de Janeiro de 1922, sendo seus pais a sr.^a D. Maria Antónia Tavares Rebimbas e Sebastião Tavares, já falecido.

Feito o exame de instrução primária, seguiu, como aluno da Diocese do Porto, para

Continua na página 7

JOR decreto de 27 do corrente, que hoje tornamos público, o nosso Excelentíssimo e Reverendíssimo Prelado nomeou para o alto cargo de Vigário Geral da Diocese o sr. Padre Júlio Tavares Rebimbas, actual Arcipreste e Pároco de Ilhavo.

Queremos dizer, desde já, que recebemos a notícia com o maior júbilo. E por certo todos os sacerdotes e fiéis da nossa amada e querida Igreja de Aveiro igualmente vão dela tomar conhecimento com viva satisfação.

Na verdade, o novo Vigário Geral é dotado de qualidades de inteligência e de carácter, de virtudes e dons que o impõem à nossa simpatia e à nossa amizade e nos obrigam portanto ao mais profundo respeito. Pela sua cultura, pelo seu zelo e pela sua prudência, pela indelével soli-

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde, paz e bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo

JULGANDO conveniente para o governo da Diocese, de harmonia com o Código do Direito Canónico, constituir o Vigário Geral que Nos ajude no exercício do poder ordinário em todo o território da mesma Diocese a Nós confiada;

Concorrendo na pessoa do rev. Padre Júlio Tavares Rebimbas, Pároco da freguesia de S. Salvador de Ilhavo, Arcipreste do Distrito Eclesiástico de Ilhavo e Oficial da Nossa Cúria, as qualidades necessárias exigidas pelo Direito para o desempenho cabal do referido cargo, sobejamente já afirmadas pela sua experiência em assuntos eclesásticos;

HAVEMOS POR BEM, pela Nossa Jurisdição Ordinária, em conformidade com o Cónon 366 do Código do Direito Canónico, nomear o mesmo rev. Padre Júlio Tavares Rebimbas Vigário Geral da Diocese de Aveiro, com toda a jurisdição, privilégios e regalias inerentes ao cargo, excepto naquelas coisas que, por direito comum ou por reserva Nossa, não lhe forem cometidas.

Esperamos que o rev. Padre Júlio Tavares Rebimbas, continuando embora Pároco, Arcipreste e Oficial da Cúria, se haverá de modo conveniente no desempenho do múnus que lhe confiamos, tendo em vista o serviço da Santa Igreja e o bem das almas.

Ordenamos a todos os Nossos amados diocesanos, clero e fiéis, que o reconheçam, honrem e respeitem, e cumpram os seus mandatos no exercício das suas funções.

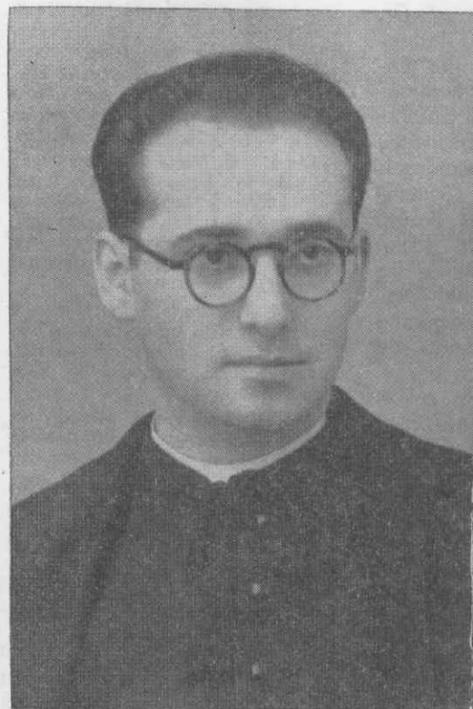
A posse ser-lhe-á dada, na forma habitual, no próximo dia 2 de Fevereiro, festa litúrgica da Purificação de Nossa Senhora, pelas 12,30 horas, na capela principal do Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa, devendo primeiramente prestar o juramento e fazer a Profissão de Fé, em obediência aos Cónones 364, § 2, e 1.406, § 1, n.º 7.

Dado em Aveiro, no dia 27 de Janeiro de 1959.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

NOVO REITOR DO SEMINÁRIO DE AVEIRO

Padre Aníbal Marques Ramos



Padre Aníbal Ramos entrou para a vida do Seminário. Foi, primeiro, apenas Prefeito e Professor. Mas não tardou que o nosso saudoso Arcebispo o nomeasse para Vice-Reitor, consagrando-lhe sem dúvida os méritos e integrando-o, de forma mais perfeita, fomos a dizer na própria alma do Seminário, que era a pupila dos seus olhos, a sua esperança, a sua luz, o seu amor mais alto e mais forte.

O sr. Padre Aníbal Ramos soube sempre corresponder às aspirações e aos desejos de D. João Evangelista de Lima Vidal. Assim, o novo Bispo de Aveiro não teve agora dificuldade em dotar o Seminário de um Reitor, cargo que ficara vago pela ausência de Monsenhor Raul Duarte Mira. A promoção do Vice-Reitor estava naturalmente indicada. Se todos a esperavam, todos a reconhecem e a aceitam como justa e bem merecida por este jovem sacerdote, cuja vida está vinculada ao trabalho difícil mas honrosíssimo da formação dos novos padres da Igreja Aveirense.

Nós sentimo-nos felizes nesta hora. O sr. Padre Aníbal Marques Ramos também é distinto colaborador e um intransigente amigo do «Correio do Vouga». Interessa-lhe de verdade o que ao jornal interessa, posto como está, com amor e paixão, ao serviço da Diocese de Aveiro.

Queremos pois dizer-lhe, com a alma toda, a nossa alegria, que traduzimos em votos sinceros de contínuos e mais altos triunfos.

notas biográficas

O sr. Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos vai completar, no dia 27 de Fevereiro

Continua na página 7



Comemorações do 77.º aniversário dos Bombeiros Velhos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora hoje e nos dias seguintes o 77.º aniversário da sua fundação.

Foi estabelecido o seguinte programa:

Hoje — Às 21,30 horas: Cerimónia do juramento e entrega do capacete a 10 novas praças, sendo a imposição feita pelas suas próprias mães. A entrada é pública.

Amanhã — Às 9 horas: Formatura geral e içar da bandeira, na sede da associação; às 10 horas: Missa de sufrágio, na igreja de Jesus, por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, rezada pelo capelão rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo e seguida de romagem aos cemitérios da cidade, para deposição de flores. Nestas cerimónias colabora a Banda Amizade.

Dia 2 — Às 20 horas: Jantar de confraternização, na sede.

Mocidade Portuguesa

Foi criada a Divisão Distrital de Aveiro, o que altera a divisão territorial da M. P., que era até agora em províncias. A nova organica começa a ser aplicada em 1 de Fevereiro.

★ Foi nomeado Director do Centro Especial de Hipismo n.º 4 o sr. Capitão Alexandre Leite de Almeida, Comandante Distrital da P. S. P..

★ O antigo graduado Jeremias Ferreira Bandarra foi nomeado Monitor do Centro-Escolar n.º 1.

★ Encontram-se abertas as inscrições para o torneio literário «Chama de Maio». O prazo da entrega dos trabalhos termina em 1 de Maio próximo. São atribuídos dois prémios, de 1.000\$00 e 500\$00, para cada uma das categorias e secções.

★ Promovidas pela Divisão Distrital de Aveiro, realizam-se sessões cinematográficas nos dias 4 e 7 de Fevereiro, no Liceu e na Escola Técnica, destinadas aos filiados daqueles estabelecimentos, com as películas «Frei Luís de Sousa» e «Ao serviço do Império».

★ Com a participação de todos os Centros, iniciam-se na segunda quinzena de Fevereiro os Campeonatos Regionais da M. P..

Capela de Nossa Senhora das Febres

A comissão promotora das obras de restauro da capela de Nossa Senhora das Febres pede-nos que tornemos público o seu agradecimento a quantos contribuíram ou venham a contribuir para o

bom termo das mesmas, deixando aqui consignado o seu especial reconhecimento ao sr. Governador Civil, pelo subsídio que, por seu intermédio, foi concedido, e ainda à Cerâmica Aveirense L.da, pelo valioso auxílio prestado.

Porque as despesas são superiores às inicialmente orçamentadas, devido ao imprevisto mau estado do teto e paredes, a mesma comissão continua a confiar na generosidade dos aveirenses.

A notável conferência do Prof. Doutor Emile Lousse

O Prof. Doutor Emile Lousse, da Universidade Católica de Lovaina, esteve nesta cidade na terça-feira da semana passada e proferiu uma notabilíssima conferência no salão nobre do Grémio do Comércio, subordinada ao tema «Que é o corporativismo?».

Exprimindo-se muito bem na nossa língua, o ilustre orador desenvolveu o assunto de forma clara e acessível, deixando no auditório as ideias mestras sobre o tema, cuja actualidade ninguém põe em dúvida.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Querubim Guimarães, ladeado pelos srs. Padre Aníbal Ramos, Reitor do Seminário, em representação do Venerando Prelado da Diocese; Dr. João Raposo, Vice-Presidente do Município; Comandante António Caires Braga, Capitão do Porto; Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P.; Coronel Diamantino Amaral, Comandante da L. P.; e Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu.

No início da sessão, o Delegado do I. N. T. P. apresentou o orador como figura de grande relevo, filósofo e sociólogo de renome, autor de numerosos trabalhos científicos.

O sr. Dr. Querubim Guimarães encerrou a sessão, felicitando o Prof. Emile Lousse e desejando que ele viesse mais vezes a Aveiro.

Grémio da Lavoura

O preço máximo das variedades de arroz cultivadas Muga e Pierrot é fixado em 2\$47, mantendo-se o seu fabrico no tipo Mercantil.

Os limites, máximo e mínimo, entre os quais será estabelecida para a campanha de 1959/60 a tabela de preços à Lavoura para a colheita de 1959, tendo em atenção o volume da produção e o destino a dar aos excedentes, se os houver, constam de um mapa afixado no Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Centro de Estudos Político-Sociais

Uma conferência do Reitor do Seminário

O Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro promove, na próxima quarta-feira, dia 4, pelas 21 h., mais uma sessão de estudo.

Será orador o rev. Padre Aníbal Marques Ramos, ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, que abordará o tema «Problema da Emigração Portuguesa». No final, será exibida a película «Portugueses no Mundo».

Poderão assistir à conferência todas as pessoas interessadas.

Saudação á Imprensa

O novo Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Dr. Humberto Leitão, na primeira reunião deste organismo realizada sob a sua presidência, dirigiu numa especial saudação á Imprensa, dizendo que dela esperava receber, como os seus antecessores no cargo, o maior auxilio e apoio. Em nome dos jornais, o sr. Eduardo Cerqueira, que é também vogal da Comissão de Turismo, agradeceu as palavras do sr. Dr. Humberto Leitão, encarregando-se amavelmente de as transmitir aos seus colegas.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 23, seguiu para Lisboa o arrastão «SANTA MAFALDA».

Em 27, saiu com o mesmo destino o arrastão bacalhoeiro «SANTA PRINCESA» e demandou a barra o navio-motor «TERRA NOVA», procedente da Figueira da Foz, a fim de entrar em doca seca.

Em 28, saiu, para Lisboa, o arrastão bacalhoeiro «SANTA JOANA».

Novo arrastão

Em nome da sociedade Pescarias Beira Litoral (S. A. R. L.), com sede nesta cidade, foi registado na Capitania o arrastão costeiro «RIA DE AVEIRO», acabado de construir nos Estaleiros de S. Jacinto.

Sob a 11 o número de embarcações daquele tipo que se encontram registadas agora no porto de Aveiro.

Liceu Feminino

Na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, efectuou-se há dias um concurso público para arrematação da empreitada de ampliação e beneficiação do antigo Liceu de Aveiro, agora a funcionar com a secção feminina.

A base de licitação era de 2.668.340\$00 e compareceram oito concorrentes, sendo a proposta mais baixa de 2.217.826\$00 e a mais alta de 2.893.194\$00.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Cândida Teixeira do Amaral Brites, esposa do sr. Alferes João Baptista do Amaral Brites; D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro; D. Olímpia Paula Santiago; D. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida; Elísio Mário, filho do sr. Elísio Mário da Silva Martins; e António Rodrigues Mendes.

Amanhã — Ermesinda Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Jaime Magalhães Lima Mascarenhas, filho do falecido Desembargador Evaristo Mascarenhas; José Júlio Neto Abrantes Serra, filho do sr. Américo Júlio da Silva Serra; e Carlos do Roque.

Dia 2 — D. Maria da Apresentação Lamas Sardo, esposa do sr. Manuel Ferreira Sardo; Angelo de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; Manuel Pinheiro de Magalhães; e Padre José Martins Belinquete.

Dia 3 — D. Justa Ferreira Dias; e Maria do Rosário Ribeiro do Vale Guimarães, filha do nosso colaborador sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães.

Dia 4 — José Vieira, filho do sr. José Maria Vieira; e Padre António Ferreira Taveres.

Dia 5 — D. Maria Celeste de Oliveira Salgueiro; D. Alcina Gomes Vieira; D. Maria Margarida Correia de Lacerda Carvalho Machado; João Luís Varela Campos, filho do sr. António Pereira Campos Naia.

Dia 6 — D. Emília Valente de Abreu Freire, esposa do sr. António Artur de Abreu Freire; Maria Cesarina Naia dos Reis, filha do sr. José dos Reis; e Ricardo Jorge Rocha Pereira Campos, filho do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior.

ALVARO MAGALHÃES

Festeja no próximo dia 30 o seu aniversário natalício o nosso querido amigo e dedicado Administrador sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães.

Cumprimentamo lo efelctuosamente.

CASAMENTO

Na Basílica do Santuário de Fátima, em cerimónia que se revestiu de grande brilho, realizaram o seu casamento, no domingo último, a sr.ª D.

Ana Vitória Rodrigues de Melo Amador, desta cidade, filha da sr.ª D. Isaura Rodrigues de Melo Amador e do sr. Amadeu Augusto Amador, e o sr. Victor Alexandrino Teixeira, oficial náutico, natural de Santa Luzia, Funchal, filho da sr.ª D. Virgínia de Jesus Teixeira e do sr. Domingos Teixeira.

Presidiu ao acto e celebrou a Santa Missa o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que pronunciou uma alocução dirigida aos noivos sobre a grandeza e a beleza do sacramento do matrimónio.

Foram padrinhos as sr.ªs D. Arminha Amador da Cruz Bela e D. Maria Berta Amador Dias de Melo e os srs. João Luís Bagão Bela e Amadeu de Melo Amador.

Na «Estalagem de Fátima», foi depois servido um copo de água a numerosos e distintos convidados de Aveiro e de Lisboa.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o sul, deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades e graças de Deus.

CUMPRIMENTOS

Deram-nos a honra de vir apresentar cumprimentos na nossa Redacção os srs. Eng. Alberto Dionísio Branco Lopes, Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira e Dr. Mário Gaioso Henriques, há pouco eleitos, como nolicíamos, para os cargos, respectivamente, de Provedor, Secretário e Tesoureiro da Mesa da Santa Cesa da Misericórdia de Aveiro.

Agradecemos a penhorante atenção.



Na Tela

HOJE:

Um programa duplo, no CINE-TEATRO AVENIDA, com os filmes *A Flecha Quebrada* e *A Rainha do Cuplé*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

AMANHÃ:

Quando os anjos não voam — No TEATRO AVEIRENSE, à tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: Sem inconvenientes. PARA TODOS.*

O Adeus às Armas — No CINE-TEATRO AVENIDA, à tarde e à noite, e na SEGUNDA-FEIRA. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

TERÇA-FEIRA:

Dueto no Deserto — No TEATRO AVEIRENSE, para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

QUARTA-FEIRA:

O Velho e o Mar — No CINE-TEATRO AVENIDA, para maiores de 12 anos.

QUINTA-FEIRA:

A noiva do Mar — No CINE-TEATRO AVENIDA, para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

Senhora da Apresentação

na Sé Catedral

O nosso Venerando Prelado irá à Sé, na próxima segunda-feira, para benzer as velas e presidir à procissão que nesse dia se realiza em honra de Nossa Senhora da Apresentação. As cerimónias começam às 9 horas, sendo em seguida celebrada a Santa Missa.

na Vera Cruz

Com a presença do Venerando Prelado da Diocese, realizando-se na próxima segunda-feira, na igreja paroquial da Vera Cruz, a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

O programa será o seguinte:

10,30 horas — Entrada do Senhor Bispo, bênção e procissão das velas, sob a sua presidência, Missa solene celebrada pelo Pároco, com sermão pelo rev. Padre Francisco Marques, de Braga, e exposição do Santíssimo Sacramento no trono.

16,30 horas — Terço, sermão pelo mesmo orador e bênção eucarística.

Colabora nas cerimónias a Capela da Banda Amizade.

A máquina de tricotar ultra moderna Turmix-Unic

S U Í Ç A

Todas as malhas — Todos os canelados — Não deixa cair malhas

COM CANELADOR 2.900\$00 (completa)

Apresenta agora o Novo Modelo Popular 2.400\$00 (ensino gratuito)

Demonstrações e vendas: J. XAVIER — Arrancada do Vouga

Distribuidor Geral: R. Fernandes Tomás — 706-1.º — PORTO

Representante em Aveiro: Mercantil Aveirense, Limitada

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 94

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O Fenafiel isolou-se no comando

A segunda jornada do Campeonato Nacional da III Divisão proporcionou os seguintes resultados:

R. Agueda — Leça	5-4
Avintes — Beira-Mar	2-2
Académico — Ovarense	0-0
Penafiel — Feirense	4-1

O Recreio de Agueda, depois de ter estado a vencer por 2-0, podia ter perdido imerecidamente, mas conseguiu uma vitória justa no último minuto.

O Avintes não conseguiu, em casa, mais que um empate frente ao Beira-Mar.

A Ovarense foi ao Lima empatar com o Académico, ressarcindo-se, assim, da derrota sofrida em casa no domingo anterior.

O Feirense averbou nova derrota, e por margem larga, em Penafiel.

Houve, portanto, comportamento razoável dos grupos do Distrito de Aveiro.

Com estes resultados o Penafiel assumiu o comando da série, isolado, seguindo-se-lhe, a um ponto, o Académico, o Avintes e o Beira-Mar. O Recreio de Agueda subiu de 6.º para 5.º, em troca com a Ovarense, e o Leça e o Feirense seguem em último lugar, sem pontos.

Ficou assim estabelecida a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Penafiel	2	2	0	0	5	1	4
Académico	2	1	1	0	2	0	3
Avintes	2	1	1	0	4	2	3
Beira-Mar	2	1	1	0	4	2	3
Agueda	2	1	0	1	5	6	2
Ovarense	2	0	1	1	0	1	1
Leça	2	0	0	2	4	7	0
Feirense	2	0	0	2	1	6	0

Embora o Agueda esteja a realizar boas partidas, tornando-se um adversário difícil, a Ovarense não deve deixar-se surpreender em sua casa, tanto mais moralizada como está com o resultado conseguido no Lima.

O Beira-Mar desloca-se a Leça, onde vai realizar uma partida difícil, pois o grupo local há-de querer conquistar pontos e, no seu campo, é sempre um adversário de respeito.

O Feirense recebe o Académico e, como o Leça, há-de tentar por tudo conquistar pontos para não pôr já de parte as suas esperanças.

Finalmente o Avintes recebe o «comandante» da classificação, o Penafiel, para um encontro cujo resultado pode obrigar à troca de lugares.

Em Avintes

Avintes 2 — Beira Mar 2

No campo Joaquim Lopes, em Avintes, e sob a arbitragem de Joaquim Carvalho, de Braga, as equipas alinharam:

Avintes - Carneiro, Dias I e Campos - Rocha, Félix e J. Maria - Dias II, Ivo, Oliveira, Camurça e Martins.

Beira-Mar - Violas, Evaristo e Ramos - Nelito, Liberal e Hassane - Raimundo, Mota, Correia, Calisto e Mota Veiga.

Os golos dos locais foram marcados por Camurça e os dos avei-rensens por Calisto e Correia.

O empate, dando a impressão de ter sido um bom resultado para o Beira-Mar, foi lisonjeiro para a equipa da casa.

E' que os avei-rensens, pelo jogo que desenvolveram na 2.ª parte, mereciam francamente a vitória.

A extrema defesa avintense viu-se muitas vezes enleada pelas avançadas dos beiramarenses e só a falta de sorte destes fez com que o marcador não subisse.

Apesar da superioridade do Beira-Mar, o Avintes não deixou de ser perigoso por vezes, obrigando

do a defesa aveirense a acautelar o seu sector.

A impressão deixada pelo Beira Mar foi a melhor, merecendo elogios dos adversários.

O jogo foi muito correto, tanto dentro como fora do rectângulo.

Por este facto, a arbitragem foi bastante facilitada.

JUNIORES

Beira Mar 0 — Agueda 2

Para a 2.ª fase do Campeonato Distrital de Juniores, disputaram um encontro no último domingo, no Estádio de Mário Duarte, as equipas do Beira Mar e do Recreio de Agueda.

Este jogou na 1.ª parte a favor do forte vento que soprava e, sem grandes rasgos, fez o resultado, não sem que os locais reagissem, perdendo algumas oportunidades.

Na 2.ª parte os visitantes procuraram apenas segurar o resultado, remetendo-se a uma defesa porfiada, de tal modo que deram origem a que os locais actuassem no seu meio campo durante todo o tempo, só não conseguindo marcar por atabalhoamento.

Se por um lado — a conquista de pontos — se pode aceitar aquela «táctica», por outro, temos que reconhecer a pobreza de ensinamentos ministrados a futuros jogadores.

O que se fez na segunda metade não pode de maneira nenhuma considerar-se jogo ou espectáculo desportivo, pois os pont-pés dados propositadamente na bola para fora, entremeados com agressões à bofetada, não agradam a ninguém.

Ainda não tínhamos visto actuar a turma juvenil do Recreio de Agueda, da qual se ouviam maravilhas.

Não quer dizer isto que só daquele modo eles tivessem conseguido a vitória, pois poderiam até ter alcançado resultado maior e não sofrer os prejuizos que sofreram com a expulsão de dois elementos, se actuassem doutro modo.

O que nos entristece é a falta de respeito devido ao adversário e o feio espectáculo proporcionado ao público por rapazes que agora estão a encetar a sua carreira desportiva.

Não basta ensinar táticas e técnicas; é preciso também educar, porque o desporto é, ao mesmo tempo e principalmente, uma escola de virtudes.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

(Zona Norte)

Relato de João Carvalho

Sangalhos 31 - Galitos 38

No campo do Colégio em Sangalhos, deu-se no último sábado início a mais um Campeonato Nacional da I Divisão.

Na presença de bastante público,

Continua na página 8

Leça — Beira-Mar

O Beira-Mar joga novamente fora de casa amanhã. Desloca-se a Leça onde vai disputar uma partida de grande importância para a sua classificação. Naquele mesmo campo já conheceu a vitória, mas agora, mais do que nunca, ela é absolutamente necessária à turma da nossa terra.

O resultado do último domingo deu uma ideia de que a equipa aveirense continua capaz de levar o clube à meta desejada. É apenas uma questão de querer. E ela quer.

Para tanto, também há necessidade que o seu público lhe dê apoio e a moralize.

Em qualquer parte onde ela esteja em luta, os seus acompanhantes devem fazer-lhe sentir, com aplausos e incitamentos, que ali estão para a apoiar.

Não basta acompanhar.

Gratidão e Justiça

Continuação da página 10

agradeceu sentidamente a manifestação, mas pediu que a homenagem se não realizasse. Guardava no coração os afectos e os sentimentos de todos. Partia de Aveiro com a certeza de deixar aqui mais amigos. E essa era a sua alegria maior.

Pouco depois, dirigida ao Presidente da Câmara Municipal e assinada por todos os presentes, foi entregue nos Paços do Concelho uma súplica redigida nos termos seguintes:

«A Cidade de Aveiro, através todos os representantes das suas mais lídimas actividades laboriosas da Cultura e do Pensamento, da Indústria e do Comércio, das Associações Recreativas e Clubísticas, da Acção Rural e Produção Salineira, das Agremiações Sindicais e Sociedades Artísticas, em resu-

mo, do Espírito mais representativo das tradicionais qualidades e sentimentos do seu Povo, respeitosamente solicita ao digno Presidente do Município Aveirense que ao Ex.º Senhor Dr. Francisco José do Vale Guimarães — ex-Governador Civil deste Distrito — seja concedida a Medalha de Oiro da Cidade, como justo tributo e merecida homenagem pelos altíssimos serviços que prestou ao Distrito e, designadamente, à Cidade de Aveiro e ao seu Povo, e cujos méritos atestarão inquestionavelmente o seu amor à sua Terra de nascimento, ao seu espírito de protecção ao bem comum, a tolerância compreensiva da sua inteligência, a simpatia humana e conciliadora da sua consciência de Homem de bem, pondo sempre ao serviço das Causas Justas a Dignidade e o Prestígio do autêntico Cidadão e do verdadeiro Português».

A propósito dos Transportes Colectivos

Sr. Director:

No penúltimo número do «Correio do Vouga», que V. Ex.ª tão proficientemente dirige, vem publicada um notícia desenvolvida sobre os Transportes Colectivos que a nossa Câmara criou e em breve porá a funcionar.

O assunto é do maior interesse e a impressão geral não podia deixar de ser favorável e muito grata. Quando, porém, comecei a verificar os percursos das diversas zonas, pareceu-me que o critério adoptado nem sempre foi o mais razoável. Quero crer que o estudo tenha sido feito com a maior isenção e em ordem ao interesse colectivo, mas não posso deixar de lamentar que certas zonas populosas e desprovidas de transportes, como Alboi, Santiago, Misericórdia e respectivo Bairro, ficassem fora e longe dos trajectos oficialmente previstos.

Nem o Hospital mereceria um pouco mais de atenção e carinho dos Serviços Municipalizados? Ainda que se pense numa solução definitiva em futuro mais ou menos longínquo, não seria de esperar que um dos autocarros mais próximos fizesse, para já, um pequeno desvio de modo a resolver um problema tão simples?

Aguardando que as minhas observações possam ser acolhidas nas páginas hospitalares do «Correio do Vouga» e nos Serviços Municipalizados da Câmara, cujas boas intenções estão acima de qualquer discussão, peço me creia com a maior estima e reconhecimento

Assinante n.º 1165

Carreiras de camionagem

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Barra, 16 de Janeiro de 1959

Ex.º Sr. Director:

Impõe-se uma pequena mudança de horário nas carreiras de camionagem entre a Costa Nova do Prado e Aveiro, para servir a população estudantil da Costa Nova, Barra, Forte e S. Jacinto que fre-



quenta Colégios, Liceu e Escola Técnica.

O interesse público assim o exige, até porque nesta região de clima ameno e de óptimas qualidades turísticas e terapêuticas, onde as rendas de casas são mais acessíveis que na cidade, um bom serviço de camionagem instiga o crescimento populacional e consequentemente as vantagens de quem vive das deslocações do povo.

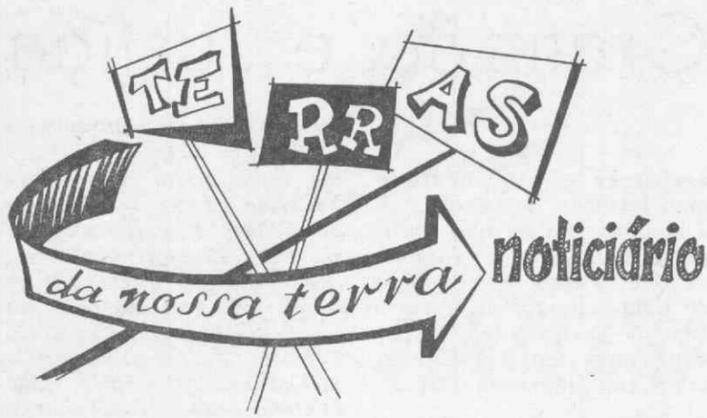
E' muito urgente que a carreira que sai da Costa Nova às 8 h. e 10 m. passe a sair às 8 horas certas, para chegar à cidade às 8 h. e 30 m., podendo assim ser o transporte ideal do pessoal estudantil que tem de entrar às 8 h. e 45 m., visto que entre o fim destas carreiras e os ditos estabelecimentos de ensino fica grande distância de premeio.

Mesmo que burocraticamente haja dificuldades a vencer, é de crer que o bom senso aconselhará os dirigentes da empresa Auto Viação Aveirense, L.da a não poupar esforços no sentido deste apelo ser brevemente satisfeito, demais que é o seu próprio interesse que está em causa, porque antecipando transporte ao pessoal que chega de S. Jacinto na lancha das 8 h. aproveita a maior número de passageiros adultos e a todos os estudantes que presentemente se vêm coagidos a ir para Aveiro num transporte de lancha demasiadamente cedo. Além de que, defendendo o interesse geral de que nos fazemos eco, parece-nos estar a defender o interesse da empresa concessionária destas carreiras que, todos os dias, se vê forçada a reunir carros para desdobramento da sua carreira do Carmo que chega junto da igreja da Gafanha da Nazaré cerca das 8 h. indo, na maior parte das vezes, buscar esse reforço à Costa Nova. A razão deste desdobramento é a afluência de estudantes dos locais mal servidos ou tardiamente servidos, que ocorrem a utilizar este transporte, que satisfaz os seus horários escolares.

Também se faz notar a falta de um horário dominical que saia de Aveiro depois das primeiras sessões de cinema.

Aqui deixamos o nosso apelo, convictos que não se farão esperar medidas para o remediar.

as.) José Gonçalves da Cruz



Nossa Senhora Peregrina em Couto de Esteves

A vitoriosa marcha de Nossa Senhora Peregrina de Fátima continua. No dia 18 fez a sua entrada solene na freguesia de Couto de Esteves. A natureza quis também associar-se para prestar homenagem com um esplêndido tempo e uma benigna temperatura, mesmo neste implacável e impertinente mês de Janeiro. A Imagem vinha da vizinha freguesia de Cedrim. No lugar previamente combinado, para fazer a entrega da Virgem Peregrina, encontrava-se junta, numa reunião que bem podemos chamar plenária, pois era toda a freguesia de Couto de Esteves que estava ali vibrando, e enfeitada como nos melhores dias de gala. Com música em todas as almas e em todas as gargantas, começou a organizar-se a procissão. Ao longo do caminho que conduzia à igreja paroquial, o cortejo era impressionante. A Irmandade, com as suas impecáveis opas, punha uma nota solene neste ambiente serrano. Impressionavam estes homens de fé intrépida com as suas velas na mão.

As vozes fortíssimas desta entusiasmada juventude nunca apagaram as suas ressonâncias de cânticos e orações, obedecendo ao impulso do infatigável e apostólico Pároco, P.^o Joaquim Martins de Pinho, que aparecia em toda a parte animando a todos a rezar e a cantar.

Na chegada à igreja o pregador, Frei Bartolomeu de S. Félix, fez uma breve prática alusiva ao acto. Seguiu-se a celebração da Missa vespertina, que continuou a celebrar-se durante toda a semana. Todos os actos, tanto da parte da manhã como de tarde, revestiram-se da maior solenidade e grande concurso de gente, mesmo com um tempo desagradável, com grandes distâncias e fracos caminhos.

No dia marcado realizou-se a procissão de velas. O tempo apresentou-se com uma chuva insistente. Mas N.^a Senhora, que nunca desilude, também não desiludiu esta freguesia. A procissão pôde realizar-se com grande alegria de todos. Os habitantes do Couto de Baixo inventaram maravilhas para dar esplendor à passagem da Virgem Peregrina. Desde a estrela que foi também acompanhando, pelos ares, o passo da Senhora, deslocando-se ritmicamente, impulsionada por engenhoso mecanismo, que um amor filial e um anseio de santa emulação inventou, até às luzes que silenciosamente brincavam no espaço alegrando com mil caprichos

o cortejo da Mãe de Deus, tudo resultou perfeito.

Sobre todas estas manifestações de religiosidade devemos, todavia, destacar o movimento interior de retorno das almas a Deus, movimento patenteado nos três terços que em público se rezavam diariamente, nas numerosíssimas comunhões e confissões, e tudo isto desafiando a inclemência dum tempo autenticamente invernal. A passagem de Nossa Senhora Peregrina por esta freguesia foi verdadeiramente vitoriosa. Foi uma verdadeira semana de louvor e agradecimento à Mãe de Deus pelos inúmeros benefícios que dela todos temos recebido.

Chegou a hora da despedida e foi impressionante a comoção que se apossou de todos os corações. Ouvia-se o soluçar convulsivo de muita gente que chorava, e as lágrimas traçoceiras destes momentos a que se não consegue ser superior começaram a regar as faces e a cair no chão ou a ensopear os lenços que procuravam disfarçá-las. Depois das últimas palavras do rev.^o Pároco, que recordou aos seus fiéis o dever de gratidão à Virgem Mãe e a necessidade de permanecerem fiéis à Sua mensagem, chegou à igreja o Senhor Bispo que dirigiu uma alocução ao povo. Finalmente organizou-se a procissão e numa ordem impecável, ao som de cânticos e orações que ecoavam pela quebrada das montanhas, a Senhora foi seguindo em direcção à freguesia de Rocas, espalhando a todos e a tudo as suas bênçãos.

Gafanha do Carmo

Começou nesta semana a construir-se a residência paroquial da freguesia.

A comissão tenciona realizar também outras obras necessárias, — o salão e o aumento da igreja.

O povo, que se subscreveu com suas quotas voluntárias, ajuda, dando um dia de trabalho por cada casa.

O tesoureiro recebeu mais os seguintes donativos:

João Vilarinho Fernandes	250\$00
Ricardo Sardo	250\$00
José da Graça (1. ^a vez)	100\$00
Anónimo	1.325\$00

O total recebido é de 31.674\$20.

MONUMENTO a Nossa Senhora

Com o Venerando Prelado da Diocese, reuniu mais uma vez, na quinta-feira da semana passada, a comissão do Monumento a Nossa Senhora.

Como se sabe, o pedestal de granito já se encontra colocado no seu lugar, em frente à entrada do Seminário de Santa Joana Princesa. As obras custaram 40 contos.

Naquela reunião, foi definitivamente resolvido entregar os trabalhos da estátua ao sr. Escultor Mário Truta, distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro. A imagem ficará em bronze dourado, importando em 77 contos.

No momento, pagas as despesas feitas até agora, a comissão dispõe apenas de uma dezena de contos. Mas espera e confia na generosidade dos aveirenses.

Temos aqui lembrado várias vezes que a homenagem deve ter um sentido eminentemente diocesano. Que todos, por isso mesmo, contribuam com a sua oferta, modesta embora, para ser realizado o voto do saudoso Arcebispo de Aveiro. E' veemente desejo do nosso Ex.^{mo} Prelado e da comissão que a obra fique pronta em Agosto próximo.

Qualquer donativo pode ser entregue na Redacção do «Correio do Vouga».

Subscrição para o Monumento a Nossa Senhora

Eng. Adolfo da Cunha Amaral 500\$00

CURSO DE LITURGIA

A primeira lição despertou enorme interesse

EM boa hora a Junta Diocesana da Acção Católica promoveu a realização de um Curso de Liturgia nesta cidade. Pelo interesse que a primeira lição despertou, pelo êxito alcançado, estamos certos de que valerá a pena prosseguir em trabalhos deste género. Os nossos cristãos precisam de robustecer a sua fé e tornar a sua piedade mais sólida. Heja quem saiba assim, de forma nova e atraente, repartir o pão da palavra de Deus, o alimento sadio da verdadeira doutrina católica.

Deu a primeira lição, na segunda-feira passada, o rev. Mário da Rocha, Professor do Seminário de Santa Joana. Sobre o tema «Conceito de Liturgia, sua origem e evolução», o conferente, usando uma linguagem acessível e bela, prendeu a assistência de princípio a fim.

Na primeira parte do seu brilhante trabalho, Mário da Rocha apresentou os fundamentos e as razões da existência do culto na vida religiosa, concluindo:

«Não podemos aceitar Cristo sem aceitarmos a Igreja, como não podemos chegar a Deus sem irmos por Cristo. É Ele o Caminho. Daqui concluiremos que o homem, segundo a palavra de Deus, não pode chegar a Deus senão através de Cristo, e porque não se pode chegar a Cristo senão através da Igreja, diremos que só a Igreja nos põe em contacto com Deus».

Em seguida o relator falou

da origem e evolução da Liturgia, apontando o culto da Antiga Aliança directamente estabelecido por Deus com o figura e preparação do futuro culto cristão. E terminou assim:

«A Igreja ficou no mundo, depositária e conservadora da divina Mensagem de Cristo. E' pelo mistério da sua existência, Cristo está presente, historicamente presente, actualmente presente entre os homens. E onde estiver a Igreja — nos naves de magestosa catedral ou na penumbra do pobre ermida —, e onde estiver a Igreja — nos campos de concentração ou nas masmorras dos cárceres —, onde estiver a Igreja, aí estará Cristo a prestar a Deus o culto devido, a prestar a Deus o único culto digno e verdadeiro».

Por determinação do rev. Padre João Paulo Ramos, que no início dissera algumas palavras de apresentação do conferente e sobre a alta finalidade do Curso de Liturgia, a assistência dividiu-se depois em grupos, a estudar as perguntas propostas.

De novo na sala, cada chefe de grupo respondeu, notando-se vivíssimo interesse e ânsia enorme de conhecer a doutrina sobre que a conferência versara.

A próxima lição será dada na segunda-feira, dia 2, às 21 horas, na sede da Acção Católica Masculina. TEMA: «O Ciclo Litúrgico». CONFERENTE: Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, Professor do Seminário.

Acção Católica

Junta Diocesana

A fim de tomar parte nos trabalhos da Junta Central da A. C. P., em ordem aos actos mais importantes do programa das comemorações do XXV aniversário, deslocou-se a Lisboa, no sábado passado, o Presidente da Junta Diocesana, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

A reunião foi presidida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Tiava, D. José Pedro da Silva, Assistente Nacional da A. C., e nela tomaram parte o Secretário Geral, sr. Dr. Sezinando Rosa, e os Presidentes das Juntas Diocesanas de todo o país.

No próximo Conselho da J. D., a levar a efeito na primeira semana do mês de Fevereiro, o sr. Pedro Grangeon fará aos dirigentes das Organizações e dos Organismos Especializados o relato do que se passou naquele importante encontro de Lisboa.

J. C. F.

Realizou o segundo Conselho diocesano no passado dia 16. Estiveram reunidas a Presidente da Organização, sr.^a Dr.^a D. Maria de Lourdes Rodrigues, a Secretária e a Tesoureira da J. C. F. e as dirigentes diocesanas da J. A. C. F., Maria Cândida Abreu Freire, da J. E. C. F., Maria Manuela Simões Pires, da J. I. C. F., Noémia Vital, e da J. O. C. F., Maria Adelaide Amaral.

Estudado o estado actual de cada Organismo Especializado, a Presidente da J. C. F. resolveu as dificuldades expostas e apresentou às dirigentes as várias campanhas a promover durante este período.

O encontro, que decorreu em clima de muita amizade e compreensão, terminou com a oração do ano jubilar.

L. I. C. F.

Apesar do mau tempo, a direcção da L. I. C. F. ainda conseguiu congregar 53 senhoras do meio independente de Aveiro na reunião geral que se propôs realizar na tarde do dia 21.

O rev. Assistente da Junta Diocesana, sr. Padre João Paulo Ramos, desenvolveu o tema que lhe fora confiado: — A Santa Missa.

Esclarecidas muitas dificuldades e dúvidas que sobre o assunto tinham algumas licistas, aquele sacerdote ensinou, por fim, a manusear o missal e a dialogar a Santa Missa.

A reunião, sem dúvida proveitíssima para a melhor compreensão e vivência do acto central da liturgia católica, despertou vivo interesse em toda a assembleia.

Tarde Pré-Jecista

A Direcção diocesana da J. E. C. F. realizou em Aveiro, no passado dia 24, a anunciada Tarde Pré-Jecista, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Apesar da secção de Anadia não se poder deslocar a Aveiro por motivo de força maior, ainda se conseguiram congregar mais de 80 pré-jecistas dos meios escolares do Liceu e do Colégio da cidade.

O programa, elaborado pela Direcção da J. E. C. F., foi escrupulosamente cumprido. Às 15 horas, o Assistente da Junta Diocesana deu às pré-jecistas uma magnífica lição sobre o significado do tempo da Quaresma e dos motivos da sua inserção no ano litúrgico. Muito concreto e prático na exposição do assunto, prendeu a atenção das pequenitas durante 20 minutos.

Ditadas, a seguir, as seis perguntas do inquérito, a respeito do

tema desenvolvido, as miúdas dividiram-se por grupos, a fim de estudarem com as suas responsáveis as respostas ao questionário. Durante 15 minutos, em clima do maior interesse e vivacidade, conseguiram as pré-jecistas fazer um trabalho proveitoso, conforme se notou, depois, no encontro final para a elaboração das resoluções a tomar pela Direcção diocesana e pelas secções.

Entoadas, por fim, algumas canções alegres e divertidas, todas as pequenitas foram para o recreio, onde executaram alguns jogos recreativos orientados pela delegada diocesana da Pré-JECF.

Às 17 horas, o sr. Padre João Paulo Ramos celebrou na capela do Colégio o Santo Sacrifício. Todas as presentes dialogaram a Missa com o sacerdote. No momento do Ofertório, as Presidentes das secções e algumas pré-jecistas dos três primeiros anos do curso liceal levaram ao altar a matéria do Santo Sacrifício, uma salva contendo as fichas de todas aquelas raparigas que nesse dia se haviam oficialmente inscrito na J. E. C. F. e velas acesas, símbolo da sua fé na Igreja de Deus, em impressionante cortejo litúrgico. A³ comunhão abeiraram-se da sagrada mesa para receber a Nosso Senhor mais de 60 raparigas.

No fim da Missa, e antes de entregar as fichas às novas filiadas, o celebrante proferiu uma alocução sobre o dever do apostolado e a necessidade das jecistas tomarem consciência das suas responsabilidades cristãs no meio escolar.

Terminada a cerimónia religiosa e cantado com a maior vibração o hino da A. C., todas as pré-jecistas se dirigiram ao salão de festas do Colégio, onde se deu início à Hora da Alegria.

A Presidente da J. C. F., sr.^a Continua na página 7

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

O sentido das comemorações da Acção Católica

SIMPLICIDADE e quietude, ou turbilhão e dinamismo... eis a questão.

Palavras de significado pobre e monocórdico ou outras, de tradução ideológica riquíssima e luxuriante, todas alinham com regularidade na formação de frases e na representação comunicativa do nosso pensamento. As palavras do nosso tema serão ricas ou pertencerão às de sentido pobre e único?

Ao meditarmos nelas, e habituados como estamos às disseções anatómicas, não resistimos ao apetite guloso de escarpelizar-mos a frase.

« Sentido », « Comemorações », « Acção Católica », três locuções igualmente ricas, alegres e pleiônicas de possibilidades, que se nos colocam teimosamente diante da sensibilidade, e nos convidam a uma dinâmica meditação, na ânsia construtiva de levantarmos um edifício de dimensões harmoniosas e de paredes transparentes.

De que tipo a cobertura? Ao terraço plano e raso, sujeito sempre a infiltrações ruinosas, preferiremos a cúpula de secção ogival, quer como símbolo de ascensão e impulso para o alto, quer como tradutora de resistência às mórbidas humidades que assim resvalam e deslisam, sem possibilidade de penetração; nem causam ruína nem tornam a rocha musgosa e pardacenta.

Sentido, na linguagem militar, significa atitude de respeitosa apreço e cerimoniosa compostura; no positivismo da física ou da matemática, o mesmo vocábulo é dinamismo, movimento, antónimo de marasmo e quietação, mas sem movimento orientado, com alvo e meta rigorosa e precisamente determinados; noutra acepção ainda, é o significado ou alcance de determinada ideia ou manifestação.

Em nenhum dos casos é abandono ou passividade: ao contrário, é sempre e permanentemente rigidez de contractura e mudança de posição.

Sentido, em suma, embora não constitua uma ideia completa, é já, em si mesmo, um complexo de agitação e um remexer de borborinho, que nos impõe uma de três posições: ou vamos para baixo, ou nos deslocamos na horizontalidade, ou nos dirigimos para o que fica superior a nós, para aquilo que nos custa esforço e sacrifício, tentando alcançar o que nos torna superiores e dignos da categoria que nos foi infundida pelo Criador da matéria, do espírito e da beleza.

A natureza humana não se satisfaz com o movimento horizontal, quer seja para a direita ou para a esquerda, nem pode alegrar-se com a orientação característica do mergulho. Tanto uma como outra destas duas situações são apenas merecedoras de caridade cristã.

Resta-nos portanto, se pretendemos dignificar-nos, o sentido da ascensão, procurando tornar-nos cada vez menos densos para que o poder ascensional da impulsão nos atire para

pelo Dr. Orlando de Oliveira

muito alto, para as alturas da nobilitação e para a constante insatisfação de nós mesmos.

« Comemorações », ou práticas festivas referentes a um acontecimento agradável, é um conjunto de atitudes de grau e intensidade variáveis, consoante a valorização atribuída a esse acontecimento. Na prática corrente, os aniversários são as datas consagradas às comemorações, mas como esses aniversários se sucedem com rapidez demasiada, há que mudar de unidade: assim surgiram as « Bodas », de prata, de ouro, de diamante.

Então tudo se congrega para que esses aniversários, o 25.º, o 50.º, o 75.º, sejam assinalados com estrondo maior que os restantes.

No nosso caso, o objecto a comemorar tem sentido social e de obra que pretende mais do que viver na contemplação e na saudade do passado: sim, deseja olhar para trás, mas para examinar o que está feito e, nesse objecto, distinguir o que foi bom do que foi mau; e depois dessa observação, aperfeiçoar o aproveitável e corrigir o menos bom, de modo a torná-lo mais substancialmente útil.

Deste modo, a comemoração é ambiciosa e sente-se eivada de força construtiva, realizando-se para festejar menos o que já foi do que aquilo que há-de ser. Ela pretende que os 25 anos não passem de insignificante infância durante a qual se balbuciam apenas os primeiros sons e esboçaram titubeantemente as primeiras passadas.

Foram realmente precisos 25 anos só para aprender que « Deus nos chama! E' nossa a hora », e para chegar debilmente ao miradouro donde descobriu que «... há caminhos não andados que esperam por alguém ». Mas foram igualmente necessários 25 anos para ter coragem de formular o voto de que é preciso ir « terra em fora... com frémios de luz... e almas bravas de soldados », à conquista do mundo humano, para a valorização das nossas personalidades e para o alcance das nossas liberdades de consciência.

E' assim a Acção Católica: bravura de soldado para combater o erro e a inferioridade, chamando os católicos à prática de « um catolicismo vivo, activo e operante »; com auréolas de luz que iluminem os seus militantes e os ensinam a agir com pureza de sentimentos, lealdade e disciplina em todas as missões apostólicas que a Igreja lhes confiou.

Não esperemos que nos venham buscar a nossa casa; temos obrigação de marchar ao encontro do Movimento com boa vontade, e de nos acomodarmos nestas trincheiras.

Ser actuante e procurar o aperfeiçoamento são as nossas maiores obrigações do momento.

Marchemos, porque os passos dados em frente constituirão a melhor objectividade do « sentido das comemorações da Acção Católica ».

Preparação da Visita Pastoral

Foi há pouco publicado num pequeno livrinho com o título « A Visita Pastoral não é uma visita qualquer », da autoria do rev. Padre Alfredo Serra de Magalhães, da Diocese de Portalegre. Contém instruções muito interessantes e úteis em ordem à preparação dos fiéis para a Visita Pastoral. O nosso Venerando Prelado recomenda aos Párocos que promovam a sua divulgação, sobretudo nas proximidades da Visita Pastoral, para que esta, bem compreendida, ganhe em sentido e seja maior o seu fruto.

Cada livrinho custa apenas 1\$00. Pode ser adquirido na GRAFICA DO VOUGA—Aveiro.

Pregação em S. Jacinto

Realiza-se amanhã em S. Jacinto a festa de despedida dos pescadores bacalhoeiros e da comunhão das crianças. Desde segunda-feira tem estado ali a pregar o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, Director Espiritual do Seminário de Aveiro. Hoje à noite haverá procissão de velas, e amanhã Missa solene e outros actos de piedade.

Visita Pastoral a Rocas do Vouga

O Senhor Bispo de Aveiro realizou ontem a Visita Pastoral à freguesia de Rocas do Vouga, no arcepresbiterado de Sever.

Esperamos poder dar notícia mais desenvolvida deste acontecimento.

Cursos de Formação para Catequistas

Conforme noticiámos, realizou-se mais um Curso para Catequistas em Sôza, nos dias 23, 24 e 25. Tomaram parte 74 catequistas: 40 de Sôza, 24 de Ouca, de Ilhavo (Carvalheira) 3, de Vagos 5 e de S. António 2. S. Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo deslocou-se de propósito àquela localidade no primeiro dia, dando aos cursistas sua palavra autorizada de orientação e entusiasmo. Ao meio dia celebrou a Santa Missa, na qual tomaram parte activa todas as catequistas, tendo-se muitas delas abeirado da mesa da Sagrada Comunhão. Ao Evangelho, S. Ex.cia Rev.ma falou-les sobre a grandeza e dignidade da sua missão.

Estiveram presentes os Párocos de Sôza, Ouca, Vagos e S. António. Os trabalhos foram dirigidos por S. Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo, pelo rev. P. José Martins Belinquete, pela Irmã Isabel do Menino Jesus, das Reparadoras do S. Coração, e pelo rev. Arcipreste de Vagos. Os outros sacerdotes deram o testemunho da sua experiência pastoral, muito contribuindo para criar um clima de alto interesse por este problema.

Dentro do plano elaborado, o próximo curso realizar-se-á nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro, em Pardilhó, para as freguesias de Pardilhó, Avanca e Bunheiro e outras às quais convenha este local. Os trabalhos começam às 9,30 horas.

↑caminhos...→

ELA tarde de ontem fomos entregar 20\$00 que uma senhora, de Eirol, enviou para a Mãe que tem 4 filhos doentes. Mais uma vez se nos constrangeu o coração perante um espectáculo tão triste e desolador.

As criancinhas têm melhorado, mas a Mãe vê-se em sérios embaraços para atender a tantas necessidades. Deus se amerceie deles!

Deixámos 20\$00 do senhor M. D. C. J. a uma pobrezinha envergonhada e seguimos na nossa jornada de caridade. A cega esperava-nos sentada à porta.

Levou-nos pela mão a ver o lamaçal em que se encontra o curral que habita, devido às últimas chuvas, e implora: Pelas Santas Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, tenham piedade de mim! Arranjem-me uma casinha!

Mais além estava o asmático a pedir uns medicamentos para seu alívio. E nós prometemos. E' só terem paciência e esperarem um pouco. Os nossos queridos leitores não ficarão indiferentes. Eles terão pena da Mãe que chora, da pobrezinha envergonhada que tudo sofre em silêncio, da cega que reclama uma casa e do asmático que a cada passo sente a vida a fugir-lhe na aflição da asfixia.

Mas não ficamos ainda por aqui. Há mais caminhos do Senhor que falta percorrer. Avancemos, pois. E' o dia habitual de vermos a cancerosa, de lhe ameigarmos o rosto cor de cera e de lhe aconchegarmos ao peito o chalinho que ela insensivelmente vai deixando cair dos ombros. Ajoelhamos ao prestar este serviço. E' sempre na atitude de quem reza que devemos servir a Deus nos pobres. E ela pede-nos alguma coisinha mais. Ainda come e tem de pagar a quem lhe lava as roupas. Portanto, ajudemo-la. Amontoemos no Céu um tesouro que ninguém lá poderá ir buscar. E façamo-lo enquanto é tempo, porque a morte chega quando menos se espera. Esta é a grande certeza.

E. S.

Semana do Seminário

Avanca — Todos os dias da semana se fizeram na igreja paroquial e capelas da freguesia orações especiais por cada uma das intenções e uma breve prática sobre a importância dos Seminários e a necessidade de muito mais vocações sacerdotais. No último dia os fiéis deram as suas ofertas: — Paróquia, 860\$00; Olimpio Moreira dos Santos, 1.360\$00; Comendador Adelino Dias Costa, 1.000\$00.

Travassô — Durante toda a semana houve, na igreja paroquial, oração colectiva pelas intenções indicadas para cada dia com leitura sobre o sacerdócio, terminando com a bênção do Santíssimo. A colecta das ofertas fez-se em toda a freguesia, dividida em zonas, que foram percorridas por vários grupos de raparigas acompanhadas pelas Religiosas do Patronato, colaboradoras activas desta iniciativa. Milho, 333 kg.; batata, 111 kg.; cebola, 129 kg.; feijão, 60 kg.; abó-

boras, 2; bacalhau, 1,750 kg.; farinha de trigo, 1 kg., maçãs, 170; 1.000\$00.

Pessegueiro do Vouga, 270\$00;
Silva Escura, 145\$00;
Bunheiro, 1.040\$00;
Torreira, 501\$80;
Fermelã, 403\$00;
Rocas do Vouga, 294\$00;
Couto de Esteves, 350\$00;
Monte, 676\$70;
Avelãs de Cima, 45\$00;
Avelãs de Caminho, 55\$00;
Tamengos, 250\$00;
Ois do Bairro, 20\$00;
Vila Nova de Monsarros, 100\$00;
Moita, 50\$00;
Arcos, 620\$00;
Mogofores, 69\$30;
Vilarinho do Bairro, 50\$00.

Trespassa-se

Estabelecimento de vinhos e mercearia na Barra. Trata João Mariano — Gafanha da Encarnação ILHAVO

Falecimento

José Martins de Magalhães

Confortado com todos os sacramentos da Igreja, faleceu no passado dia 27 em Eirol, com a idade de 74 anos, o sr. José Martins de Magalhães, que deixou viúva a sr.ª D. Rosalina Martins do Carmo Magalhães.

O extinto era pai da sr.ª D. Maria Helena Martins do Carmo Magalhães Marques e dos srs. Orlando Martins Magalhães, ausente no Maranhão, Mário Martins Magalhães, funcionário da Brigada Técnica dos Serviços Agrícolas; e sogro das sr.ªs D. Elza Serejo Magalhães e D. Laudelina Gomes Magalhães e do nosso colaborador e amigo sr. Severim Francisco Marques, empregado na filial do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade.

A' família enlutada apresentamos sentidos pésames.

ADUBOS

S. A. P. E. C.
SETUBAL

SUPERFOSFATOS
15%, 18% e 42% — EM PÓ E GRANULADOS

SULFATO DE AMÓNIO
do Amoniaco Português e de Cobelaz
21% DE AZOTO AMONIACAL

NITROCALCIAMON
COBELAZ
20,5% DE AZOTO — METADE NÍTRICO
E METADE AMONIACAL — CONTÉM CAL

C I A N A M I D A

NITRATO DE CAL
15,5% DE AZOTO NÍTRICO

CLORETO DE POTÁSSIO

SULFONITRATO DE AMONIO
COBELAZ
26% DE AZOTO — 7% NÍTRICO
E 19% AMONIACAL

SULFATO DE POTÁSSIO

A D U B O S
QUÍMICOS MISTOS
EM PÓ E GRANULADOS

LISBOA
RUA VÍTOR CORDON, 19, 1.º
Telegramas: SAPEC — LISBOA

S.A.P.E.C.

Agência no PORTO
PRAÇA DA LIBERDADE, 53 — 1.º
Telegramas: SAPEC — PORTO
Telefs.: 2 37 27 e 2 64 44

Telefs. { 36 64 26, 36 64 27, 36 64 28
 e 36 64 29
 3 07 15, 3 07 16 e 3 07 17

GRANDES FÁBRICAS

Em QUINTANS:
António Simões de Andrade

Em AVEIRO:
Marabuto & C.ª, L.ª
Telef. 402 — AVEIRO

EM SETÚBAL

Telef. { Armazém 2
 Residência 62
COSTA DO VALADO

GAMISOLAS
GAMISAS **CAMURGINES**
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE
ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31
TELEF. 575 AVEIRO

Agência Predial
Compra e venda de propriedades,
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

CASA DE HABITAÇÃO EM EIXO
Vende-se, em bom estado, de
conservação e sita no local mais
central da localidade.
Nesta Redacção se informa.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE
Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
Residência: Taipa — Costa do Valado

Vende-se

ALVARÁ DE FÁBRICA DE
LOUÇA ARTÍSTICA E DOMESTICA
E A OURO, com todas as
máquinas e acessórios. Nesta re-
dacção se informa.

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância
do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
CONSULTAS
De manhã — às Segundas, Quartas e
Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15
às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581 — AVEIRO
Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.10

Granja Patícola Riamar

Pédigree de Famílias
JANSEN (selecção rigerosa) e DE LANGE
PATINHOS DO DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
KHAKI CAMPBELL
CORREDOR INDIANO
PEKING
MUDO
Ibridos: KHAKI X CORREDOR
PEKING X CORREDOR
Enviem-se em embalagens grátis
para qualquer parte do País
Costa Nova AVEIRO - Telef. 96118

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista
Consultas todos os dias,
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Acima do Cine-Trovo Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 633
 Residência 1019

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças
— Puericultura —
RAIOS X
Assistente livre da Clinica
Infantil da Faculdade de Me-
dicina de Lisboa
Ex-médico puericultor do
Centro de Assistência à Ma-
ternidade e à Infância
Consultório: Av. Dr. L. Pei-
xinho, 50-1.º — Telefone 706
Residência: Av. Salazar — B.
do Liceu — Tel. 591 — AVEIRO
Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

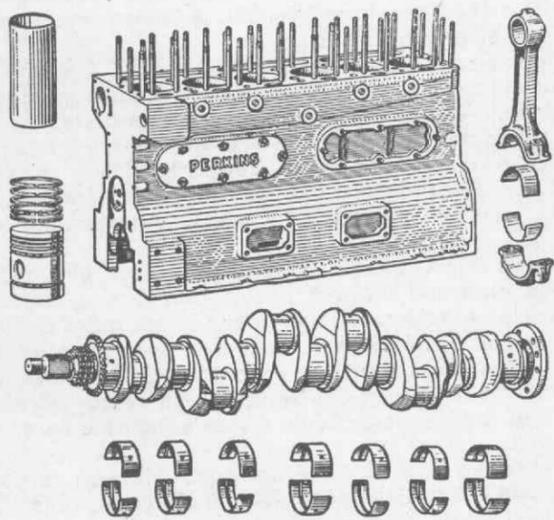
Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 50-1.º
Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 716
 Residência 311
AVEIRO

Passa-se

Estabelecimento de mer-
cearia e vinhos.
Informa esta Redacção.

PERKINS DIESEL



Motores e Peças Legítimas

RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA FABRICA PELOS
Únicos Representantes em Portugal de F. Perkins
L.da, de Peterboroug (Inglaterra)

Auto Industrial, L.da

COIMBRA * LISBOA * PORTO * LEIRIA

DEPOIS DE CONSULTAR O
SEU MÉDICO CONFIE A
RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA
MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

PROTEJA A SUA VISTA...

Novo Vigário Geral da Diocese

Continuação da página 1

o Colégio de Ermezinde, onde concluiu o primeiro ano do curso de preparatórios, e dali transitou para o Seminário de Vilar. Por motivo da restauração da Diocese de Aveiro, frequentou o 6.º ano no Seminário dos Olivais, em Lisboa, e o 7.º no Seminário de Santa Joana, nesta cidade. Terminado o curso filosófico, voltou aos Olivais, onde, em 1945, concluiu o estudo da Teologia.

Neste mesmo ano, no dia 29 de Junho, foi ordenado sacerdote na igreja paroquial de Pardilhó, pelo saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal. A festa de Missa Nova realizou-se na sua terra natal, a 8 de Julho seguinte.

Começou a exercer o seu apostolado sacerdotal como Coadjutor da freguesia de Ilhavo, sendo nomeado, um ano depois, Pároco de Avelãs de Cima e Avelãs de Caminho.

Em 21 de Outubro de 1949, voltou de novo para Ilhavo, como Pároco, começando desde logo a desenvolver uma acção verdadeiramente notável. Devem citar-se, entre outras relevantes iniciativas para a unidade e engrandecimento espiritual da freguesia, o importante restauro da igreja matriz e a construção da residência. Com dedicação extraordinária, com entusiasmo sempre crescente, congregou, à volta destas duas obras, o interesse e o carinho de todos os ilhavenses. Foi uma jornada magnífica!

Uma das características mais interessantes da vida paroquial de Ilhavo tem sido, sem dúvida, o espírito comunitário existente entre o Pároco e seus Coadjutores, traduzido em ambiente de verdadeira família sacerdotal.

Atento aos problemas da freguesia e no propósito de ajudar a resolvê-los, estabelecendo laços mais fortes com todos os paroquianos, mesmo com os ausentes e a numerosa classe marítima, fundou, em Julho de 1954, o boletim «Família Paroquial», que tem sido e é ainda exemplo para outras publicações deste género. Colabora, com bastante assiduidade, no «Correio do Vouga».

A NOSSA MISSA

1 — Domingo da Sexagésima — Mis. pr., sem Gl., 2.ª or. de S. to Inácio, Or., Prof. de SS.ma Trindade. Cor roxa.

2 — Purificação de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr. Prof. do Natal. Cor branca.

3 — Terça-feira — Mis. do Dom. ant., sem Gl., 2.ª or. de S. Brás, sem Cr., Prof. comum. Cor roxa.

4 — S. João de Brito, Mártir. Mis. pr., 2.ª or. de S. to André. Cor vermelha.

5 — S. ta Agata, Virgem e Mártir. Mis. pr., Gl. Cor vermelha.

6 — S. Tito, Bispo e Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de S. ta Dorot. Cor branca.

7 — S. Romualdo, Abade. Mis. Os justí. Cor branca.

8 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.ª or. de S. João da Mata, Cr., Prof. da SS.ma Trindade. Cor roxa.

Pela morte do saudoso Padre Basílio Jorge Ribeiro, foi também nomeado Arcipreste de Ilhavo.

No momento, o sr. Padre Júlio Tavares Rebimbas está a terminar os trabalhos preparatórios para a construção do edifício destinado a uma obra grandiosa, da maior necessidade, o «Centro Paroquial de Assistência e Formação», que terá o nome de D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo de Evora, ilhavense dos mais queridos e ilustres e que a esta obra dispensa também, como o Prelado da nossa Diocese, todo o seu alto patrocínio.

O novo Vigário Geral de Aveiro é membro da Comissão Económica do Seminário, da Comissão de Administração dos Bens da Diocese, da Comissão de Emolumentos Paroquiais, da Subcomissão de Pastoral do Centro de Acção Pastoral e do Conselho Administrativo da «Gráfica do Vouga», obra diocesana a que dedica especial carinho.

Em 11 de Dezembro último, o Senhor Bispo de Aveiro nomeou-o Oficial da Cúria.

Novo Reitor do Seminário de Aveiro

Continuação da página 1

próximo, 34 anos de idade. Nasceu na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtoza, sendo seus pais a sr.ª D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos e o sandoso Professor Abílio José Marques Ramos, que tiveram mais dezoito filhos, sendo ainda catorze vivos.

Frequentou o antigo Colégio dos Carvalhos, no seu primeiro ano de estudos, como aluno da Diocese do Porto, e depois os Seminários de Vilar, naquela cidade, e de Santa Joana Princesa, em Aveiro. Sempre aluno distinto, terminou o curso teológico em 1946, no Seminário Patriarcal dos Olivais, em Lisboa.

Foi ordenado sacerdote por D. João Evangelista de Lima Vidal, na igreja do Bunheiro, em 20 de Setembro de 1947, ali cantando no dia seguinte a sua Missa Nova.

Ainda antes da ordenação, esteve algum tempo no Paço Episcopal, como Secretário daquele saudoso Prelado. Exerciu as funções de Coadjutor da freguesia de Oiã, cargo que deixou, ao cabo de alguns meses, para vir leccionar no Seminário de Aveiro.

Por decreto de 31 de Outubro de 1951, o Senhor Arcebispo nomeou Monsenhor Raul Duarte Mira Reitor do Seminário, passando o cargo de Vice-Reitor, que este sacerdote ocupava, para o rev. Padre Aníbal Marques Ramos.

Durante todos estes anos, tem sabido o distinto sacerdote honrar e prestigiar o nome da Diocese e do Seminário, impondo-se à consideração e estima de professores e alunos, já pela sua cultura, já

Novos Párcos

Tomaram posse, no domingo último, os novos Párcos de Oiã, Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar, e de O'is da Ribeira, Padre Albino Rodrigues de Pinho.

Em Oiã a posse foi conferida pelo rev. Padre Aníbal Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e antigo Coadjutor daquela freguesia, estando também presente o Pároco cessante, sr. Padre António Correia de Resende.

Conferiu a posse ao rev. Padre Albino Pinho o Pároco cessante, Mons. José Bernardino dos Santos Silva, Arcipreste de A'gueda. Esteve também em O'is da Ribeira, nesse momento, o Senhor Bispo de Aveiro, que dirigiu a sua palavra aos fiéis reunidos na igreja.

Farrapeiro dos Pobres

Conforme anunciámos, o «Farrapeiro dos Pobres» realiza hoje mais uma campanha pelas ruas da cidade, na recolha de donativos para os pobres socorridos pelas beneméritos Conferências de S. Vicente de Paulo.

Que todos ajudem, para que seja compensador o resultado.

Acção Católica

Continuação da página 4

Dr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues, dirigiu a palavra aos convidados e às raparigas, agradecendo especialmente à Rev. da Madre Superiora do Colégio todas as facilidades concedidas à J. E. C. F., para que se tornasse realidade aquele proveitoso encontro das secções jecistas da Diocese.

A seguir, as pequenitas do Colégio do Sagrado Coração de Maria apresentaram no palco vários números recreativos do seu vasto repertório artístico, que agradaram plenamente.

E assim terminou, em jovialidade e alegria, a primeira Tarde Pré-Jecista deste ano jubilar da A. C.

Liga Católica

Levou a efeito, no dia 24, o Conselho Plenário para todos os dirigentes dos seus Organismos Especializados.

A fim de orientar os trabalhos veio propositadamente a Aveiro o Vogal da Direcção Nacional da L. C., sr. Dr. Mário Roseira.

Estiveram presentes toda a equipa da Organização, o rev. Assistente, sr. Padre João Paulo Ramos, e os elementos responsáveis da L. A. C., sr. Tenente Casimiro Antunes, da L. E. C., sr. Dr. Armando Soares, e da L. I. C., sr. Eng. Cunha Amaral.

O Conselho, sem dúvida magnífico para uma mais eficiente estruturação da Liga Católica na Diocese, realizou-se no Secretariado da A. C., à Rua de Coimbra, e terminou perto da meia-noite.

Recollecção dos Homens

Com a frequência de 23 homens da Liga Católica, realizou-se no passado domingo a recollecção mensal da L. C.

O programa foi inteiramente cumprido, notando-se em todos os presentes o maior interesse por esta campanha da Organização.

Consolou-nos termos entre nós nessa manhã de recolhimento e de oração três elementos licistas da secção de Agueda.

Antes de encerrar os trabalhos, que foram dirigidos pelo sr. Padre João Paulo, o Vogal da Direcção Nacional da L. C., sr. Dr. Mário Roseira, que se encontrava presente, aproveitou a ocasião para dirigir a palavra aos filiados.

Encontro de Casais

Promovido pela L. I. C. F., houve no dia 18, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, um encontro de casais, dirigido pelo sr. Padre Aníbal Ramos, ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana.

A reunião despertou o mais vivo interesse em todos os presentes e promete vir a dar os melhores frutos num futuro próximo.

J. A. C.

No passado domingo, 25 de Janeiro, efectuou-se na freguesia de Paradelas do Vouga um «Dia de Estudo» para adolescentes. Estiveram presentes 35 rapazes, de Paradelas, Branca e Pessegueiro do Vouga. Orientou as lições o Presidente Diocesano, Flausino da Silva, que conseguiu prender a atenção dos rapazes. Os resultados deste encontro jecista foram óptimos.

— No mesmo domingo, sob a

INACREDITÁVEL!

Ferros eléctricos a 79\$50
Passadeira oleada a 11\$00
Passadores legumes a 45\$00
Faqueiros inox 36 p. 170\$00

Só é possível na

Casa das Utilidades

LOJA

Aluga-se para qualquer ramo de comércio, num gaveto situado no melhor local da Aven. Dr. L. Peixinho, n.º 99 — Aveiro.

orientação do delegado regional, Manuel Bastos Tavares, promoveu-se um «Encontro Regional» entre os representantes das secções da zona B da Diocese. Marcaram presença as secções da Branca e de Paradelas do Vouga.

Ainda no dia 25 se realizou também uma reunião, entre o delegado diocesano da Pré-J. A. C., Ildio Pires Marques Dias, e os responsáveis da Pré-J. A. C. da Branca e de Paradelas. Tanto o encontro regional como a reunião da Pré-J. A. C., que foram promovidos naquela freguesia da serra, despertaram o maior interesse e muito hão-de contribuir para o desenvolvimento da J. A. C. diocesana.

Perguntas... & Respostas

1 Em que consiste essencialmente a Liturgia? Uma oração particular é um acto litúrgico?

A Liturgia é o culto oficial da Igreja. Como culto designa genericamente um exercício da virtude da religião, culto esse que fica especificado e distinto de qualquer outro por ser da Igreja.

Portanto, para que um acto seja litúrgico é necessário que ele tenha sido autenticado por uma consagração oficial da Igreja, ou seja, tenha sido inserido nalgum dos livros litúrgicos oficiais. E mais é necessário que esse acto seja realizado ou presidido por um ministro da Igreja, isto é, por uma pessoa deputada pela Hierarquia para esse fim.

Sendo assim, todos os actos de culto que não realizem simultaneamente estas duas condições, não são considerados actos litúrgicos, não são actos da Igreja.

2 A Liturgia cristã é uma inovação sem precedentes?

A Liturgia cristã, embora eminentemente mais perfeita, não deve separar-se do culto patriarcal e mosaico. Estes foram uma figura e uma preparação daquela. Deus acomodou-os ao condicionalismo humano, e por isso a economia da salvação foi apresentada dum maneira progressiva.

3 Pode o homem exclusivamente por si dar a Deus um culto digno da Majestade divina? Se não, que valor terá a oração dum pecador ou dum pagão?

O homem exclusivamente por si não pode dar a Deus um culto digno, em que possa haver igualdade ou proporção entre o acto da criatura e a excelsa grandeza do Criador e muito menos se considerarmos Deus como nosso fim sobrenatural.

No entanto, esses actos têm um valor natural, que, quanto à graça sobrenatural, apenas dispõe para a sua recepção. A uma graça boa do homem corresponde Deus com graças maiores.

DESPORTOS

Continuação da página 3

defrontaram-se as equipas do Sangalhos e do Galitos, sob a arbitragem dos aveirenses srs. Amílcar Tavares e António Rino, tendo as equipas alinhado e marcado:

Sangalhos — *Farate* (3), *Barros* (2), *Alberto* (8), *Amândio* (12), *Feliciano* (6), *Arlindo* e *Sidónio*.

Galitos — *Hernâni* (6), *Arlindo* (2), *J. Fino* (1), *A. Fino* (4), *A. Robalo* (25), *João*, *Albercino*, *L. Robalo*, *José Luis* e *Jeremias*.

Com o abrir do Campeonato Nacional, o Sangalhos não foi muito feliz, pois sofreu a primeira derrota no seu ambiente, frente ao Galitos. A equipa aveirense não jogou o que sabe e pode, vencendo no entanto mercadamente, frente a um Sangalhos que está meio superior ao que o vimos fazer no Campeonato Distrital.

A 1.ª parte foi jogada com superioridade do Galitos, que chegou ao intervalo com o resultado de 22-16 a seu favor.

Na 2.ª parte o jogo foi mais equilibrado e a diferença de pontos estava a ser constantemente alterada, não se sabendo mesmo qual das equipas seria a vencedora.

A 5 minutos do final o Galitos estava apenas com a vantagem de 1 ponto, mas pouco depois a diferença era de 7 pontos, com que terminou o encontro, durante o qual nunca esteve em desvantagem.

Arbitragem com erros de parte a parte, mas imparcial.

★

OUTROS RESULTADOS

Boavista 46 — Académica 33
Ginásio 42 — V. Gama 33

CLASSIFICAÇÃO

1.º Boavista	3	Pontos
2.º Ginásio da Fig.ª	3	»
3.º Galitos	3	»
4.º Sangalhos	1	»
5.º Vasco da Gama	1	»
6.º Académica	1	»
7.º F. C. do Porto	0	»

JOGOS PARA HOJE

Galitos — Boavista
V. da Gama — Sangalhos
Académica — F. C. do Porto

★

Clube dos Galitos

O Pelouro Desportivo do Clube dos Galitos realizou ontem, na sua sede, uma sessão solene durante a qual foram distribuídos os prémios conquistados pelos atletas e secções no ano anterior. Procedeu-se também à cerimónia da posse dos corpos gerentes para o ano em curso, eleitos na última Assembleia Geral.

★

A'GUIAS FUTEBOL CLUBE

Eleições

No lugar da Apeada, do vizinho concelho de Ilhavo, existe desde 1952 um modesto e simpático clube que tem a sua vida própria — o A'guias Futebol Clube.

No passado dia 20 realizou-se a sua Assembleia Ge-

ral, com farta concorrência, sendo eleitos os corpos gerentes para o corrente ano, com o seguinte resultado:

Assembleia Geral

Fernando Duarte Almeida Magalhães - Presidente; *Mário Matias Lau* - Vice-Presidente; *Joaquim Franco* e *António da Branca Rolo*, Secretários.

Direcção:

Manuel Apolónio Fernandes - Presidente; *Avelino da Fonseca Vasconcelos* - Vice-Presidente; *Silvério Vidal Ferreira* - Tesoureiro; *Jeremias Morgado Frederico dos Santos* - 1.º Secretário; *João Manuel da Maia Bártolo* - 2.º Secretário; *Francisco Marieiro* - 1.º Vogal; *Júlio da Maia Fação* - 2.º Vogal;

Conselho Fiscal:

José da Velha Ramalheira - Presidente; *António Lourenço* - Relator; *Manuel Domingues da Fonseca* - Secretário.

Usaram da palavra os Presidentes da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção, sendo este último, que vai exercer o cargo pela quinta vez consecutiva, lúcido e farta aplaudido pelos associados, numa grande demonstração de simpatia.

PORCELANAS
Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no
«LAR FELIZ»
Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A

EDITAL

ANTÓNIO DE ALMEIDA MODESTO, Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz da cidade de Aveiro.

Faço saber, nos termos e para efeitos do artigo 212 do Código Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro, até 15 de Março do corrente ano, poderão os Chefes de Família requerer a sua inscrição no recenseamento eleitoral desta freguesia, desde que possuam a capacidade eleitoral designada na Lei.

E para constar mandei passar este Edital e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, aos 23 de Janeiro de 1959.

O Presidente da Junta

António de Almeida Modesto

Precisa-se

Empregado com alguma prática de farmácia.
Nesta Redacção se informa.

Terrenos para construção

vende: — Manuel dos Santos Marques

Áreas de Esgueira — AVEIRO

Santa Missão em Ilhavo

Realizou-se em Ilhavo, de 14 a 25 do corrente, a Santa Missão, que foi dirigida e pregada pelos Padres Franciscanos Frei Mário Branco e Frei Albino Portela.

Estes sacerdotes, auxiliados pelo Pároco e Coadjuutores, trabalharam incansavelmente e pode dizer-se que o seu esforço se viu coroado de grande êxito. Tanto a pregação geral como as conferências especializadas para homens, senhoras, raparigas, rapazes e crianças, a população acorreu em número verdadeiramente consulador, além das previsões mais optimistas.

Que Deus faça germinar a semente lançada à terra e sejam amanhã magníficos os frutos deste trabalho pastoral.

Residência Paroquial da Vera-Cruz

Continuamos a dar a relação das ofertas que têm sido comunicadas à Comissão. No final da relação damos uma conta-corrente das importâncias já recebidas e das despesas feitas.

Valor das importâncias já subscritas	14.835\$00
Grupo Coral da Vera-Cruz	500\$00
Júlio da Silva Leitão	50\$00
João Rodrigues Rocha	50\$00
B. V. F.	100\$00
Manuel Ferreira Borralho	250\$00
Anónimo	50\$00
»	100\$00
»	20\$00
Salvador do Roque	20\$00
Tenente Casimiro Augusto Antunes	50\$00
José Jesus Carvalho	50\$00
Eng. José Gamelas	5\$00
J. S. S.	100\$00
Carlos Rodrigues da Paula	226\$00
Crianças da Escola	20\$00
Luis Filipe das Dores Henriques	20\$00
Anónimo	20\$00
Maria América de Pinho Moreira	20\$00
Ercilla Cruz Branco Ramalheira	100\$00
Total	16.616\$00

Das importâncias subscritas, foram já recebidos 7.541\$00, tendo-se dispendido 3.206\$50.

O saldo existente nesta data — 4.334\$50 — foi depositado à ordem da Comissão de Culto, até que haja fundo suficiente para se iniciar a construção da residência.

Novamente solicitamos aos paroquianos católicos que continuem a subscrever as suas ofertas.

A Comissão

Assinantes benfeitores

Pagaram a sua assinatura, com 50\$00, a sr.ª D. Maria Emília Nunes de Oliveira, do Porto, e o sr. Padre Manuel Ruela Pombo, de Lisboa.

Passa-se

Por motivo de retirada, o estabelecimento de mercearia na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 49-A.
Informa o mesmo.

PELA IMPRENSA

Fez 20 anos *Mensageiro de Bragança*, órgão da Diocese do mesmo nome. É dirigido actualmente por Francisco Vieira Pires.

• Fundado em 1 de Janeiro de 1879, o nosso colega *Soberania do Povo*, de Agueda, completou a linda idade de 80 anos. Nas pessoas dos ilustres Directores, srs. Drs. Manuel José Homem de Melo e Eng. Albano Homem de Melo, damos-lhe parabéns sinceros, com votos de vida ainda muito longa e próspera.

• *Mensagem*, boletim paroquial de Alquerubim, festejou em 15 de Dezembro, com um número especial de 20 páginas, o seu 3.º aniversário. Conhece-se o bem espalhado por este jornal, que sobretudo se deve ao esforço do sr. Padre Miguel José da Cruz, até há pouco Pároco da freguesia. Embora em outras mãos, ele há-de continuar a jornada. São os nossos votos.

• Com novo e atraente aspecto gráfico, aparece o *Notícias de Viana*, que inicia a 3.ª série da sua publicação. É semanário católico e regionalista, ao serviço portanto da Igreja e de Viana do Castelo. As nossas saudações ao simpático colega, agora dirigido por Sérgio Augusto.

Serviços Municipalizados DA

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Lista definitiva dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de dois lugares de escriturário de 3.ª classe, a que se refere o anúncio publicado no Diário do Governo n.º 232, 3.ª série, de 3 de Outubro de 1958:

Amadeu Vinagre da Maia Soares,
António Figueira Mostardinha,
Emanuel Marques da Silva Cravo,
Mário do Rocha Martins,
Rui de Pinho Neto Brandão.

Candidato excluído por falta de documentação:
Athos Afonso Malveiro.
As provas práticas terão lugar no dia 5 de Fevereiro próximo, na sede destes Serviços, com início às 9,30 horas.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 26 de Janeiro de 1959.

O Presidente do Conselho de Administração

João Raposo

A CASA DAS UTILIDADES é o estabelecimento mais imitado em Aveiro!
Eis, pois, a melhor publicidade
CASA DAS UTILIDADES
Telf. 676 AVEIRO

VENDEM-SE DUAS CASAS NA COSTA NOVA DO PRADO

Avisam-se os interessados que serão vendidas, em praça particular e no próprio local, no dia 8 de Fevereiro próximo, as duas casas pertencentes a João Ferreira Macedo:

Uma situada e com frente no melhor local da esplanada;

Outra, com frente na estrada da lomba.

Reserva-se o direito de entrega, caso a maior oferta não interesse.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 23 do corrente mês, deliberou abrir concurso pelo prazo de VINTE DIAS, para a exploração da APARELHAGEM SONORA durante a Feira de Março do corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara e o prazo para a receção das propostas termina no dia 13 de Fevereiro próximo, pelas 14,30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Janeiro de 1959

O Presidente da Câmara,

Dr. Alberto Souto

Junta de Freguesia da Glória

Edital

ALBANO HENRIQUES PEREIRA, Presidente da Junta de Freguesia da Glória:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do Art.º 203.º e seguintes do Código Administrativo, que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Glória, 23 de Janeiro de 1959

O Presidente da Junta,

Albano Henriques Pereira

Subsecretariado de Estado da Aeronáutica

Aerodromo Base N.º 2

Conselho Administrativo

FORNECIMENTO DE GÉNEROS

Faz-se público, que se encontra aberto concurso, pelo prazo de quatro dias, a contar da data da publicação deste aviso, para fornecimento de pão, carne, vinho, azeite e géneros de mercearia.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, e dentro do prazo indicado, propostas de fornecimento dos géneros atrás referidos.

O fornecimento será pelo período de três meses.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo.

O Presidente do C. A.

Custódio José da Costa
Cap. Pil. Av.

Distribuidores de Cervejas do Vouga, L.da

Por escritura pública de 21 de Janeiro do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Doutor João Carlos Henriques Tavares de Sousa, entre os Senhores: Ulysses Pereira, Ulysses Rodrigues Pereira, Ruy José Python de Noronha Pião, José Augusto Fernandes Querido, José Rodrigues Brandão, Eugénio Francisco Sarabando, Joaquim Pereira Leite, Fausto Vidal, Arquiticlino Sardo, Miguel da Silva Pereira, Alberto Teixeira de Sousa, José Alves de Moura, Manuel Leite Cubal, e Henrique Moreira Dias, e as Sociedades: «SOCIEDADE DE FARINHAS E MERCEARIAS DE MEALHADA, LIMITADA», com sede na Mealhada, «FAUSTINO & PEREIRA, LIMITADA», com sede em Mogofores, concelho de Anadia, «SOARES, PAIS & GOMES, LIMITADA», com sede em Ovar, «PINTO DE SÁ & COMPANHIA, LIMITADA», com sede no lugar da Igreja, freguesia de Paços de Brandão, concelho da Feira, e «QUINTAS, FARIA & BERNARDES, LIMITADA», com sede na vila e concelho de Espinho, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «DISTRIBUIDORES DE CERVEJAS DO VOUGA, LIMITADA», tem a sua sede em Aveiro, na Rua Engenheiro Silvério Pereira da Silva, número catorze, e o seu objectivo é o exercício de armazenagem e distribuição de cerveja e outros produtos da Sociedade de Cervejas, S.A.R.L., com sede em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, número cento e quinze.

2.º

Conta o seu início a partir de um de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e nove e a sua duração é por tempo indeterminado.

3.º

O capital social é de 100.000\$00 e corresponde à soma das quotas já integralmente realizadas em dinheiro, de propriedade dos seguintes sócios: Uma quota de oito mil escudos de Ulysses Pereira, uma quota de cinquenta e dois mil escudos de Ulysses Rodrigues Pereira, uma quota de sete mil e quinhentos escudos de Ruy José Python de Noronha Pião, uma quota de quatro mil e quinhentos escudos do sócio José Augusto Fernandes Querido, uma quota de quatro mil escudos da Sociedade de Farinhas e Mercearias da Mealhada, Limitada, uma quota de quatro mil escudos do sócio José Rodrigues Brandão, uma quota de quatro mil escudos da firma Faustino & Pereira, Limitada, uma quota de dois mil escudos

da Sociedade de «Soares, Pais & Gomes, Limitada», uma quota de dois mil escudos do sócio Eugénio Francisco Sarabando, uma quota de dois mil escudos do sócio Joaquim Pereira Leite, uma quota de dois mil escudos do sócio Fausto Vidal, uma quota de mil escudos do sócio Arquiticlino Sardo, uma quota de mil escudos da firma Pinto de Sá & Companhia, Limitada, uma quota de mil escudos da firma Quintas, Faria & Bernardes, Limitada, uma quota de mil escudos do sócio Miguel da Silva Pereira, uma quota de mil escudos do sócio Alberto Teixeira de Sousa, uma quota de mil escudos do sócio Manuel Leite Cubal, um quota de mil escudos do sócio Henrique Moreira Dias e outra quota de igual quantia do sócio José Alves de Moura.

4.º

Os sócios poderão, com ou sem retribuição de juros e no proporção das suas quotas, fazer os suprimentos à Caixa que se tornem necessários, nas condições de prestação e levantamento fixados em Assembleia Geral.

5.º

Todos os sócios são gerentes, mas a gerência e a administração da sociedade e a sua representação plena, em Juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de um Conselho de Gerência, constituído pelos sócios senhores Ulysses Pereira e Ruy José Python de Noronha Pião.

§ 1.º

O Conselho de Gerência é eleito por tempo indeterminado.

§ 2.º

Os gerentes ficam dispensados de caução.

§ 3.º

Os Gerentes-Delegados poderão, mediante procuração, delegar parte dos seus poderes de gerência corrente, em qualquer outro sócio gerente.

§ 4.º

Os Gerentes-Delegados vencerão ou não remuneração, conforme fôr deliberado em Assembleia Geral.

§ 5.º

O Conselho de Gerência reunirá uma vez por mês no local previamente designado, e reunirá com os demais gerentes sempre que o requeiram sócios totalizando três quartas do número total dos sócios.

§ 6.º

As votações do Conselho de Gerência deverão ser tomadas por unanimidade de votos.

6.º

A sociedade só fica válidamente obrigada em todos os documentos, contractos e actos, incluindo os de mero expediente, quando os mesmos sejam assinados em seu nome, por um Gerente-Delegado; ou por um subs-

tabelecido de qualquer dos dois Gerentes Delegados no limite dos poderes de que seja titular.

7.º

Fica expressamente vedado aos sócios gerentes o exercício de comércio ou indústria concorrente com a sociedade, quer directa quer indirectamente e por interposta pessoa, salvo autorização especial concedida pela Assembleia Geral prestada sobre acordo dado pela Sociedade Central de Cervejas.

8.º

A sociedade não poderá ser obrigada em letras de favor, abonações, fianças, e quaisquer outros assuntos que lhe não respeitem directamente. O gerente ou gerentes infractores responderão pessoal e ilimitadamente pelos prejuizos que possam advir para a sociedade.

9.º

E' dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de sócios, e proibida a cessão de quotas a estranhos.

§ 1.º

A cessão de quotas a favor de associados é permitida, mas só com a concordância prévia da sociedade, votada em Assembleia Geral.

§ 2.º

O sócio que pretender vender a sua quota a um outro sócio notificará com a antecedência mínima de quinze dias, por carta registada, expedida com aviso de recepção, nela declarando o nome do adquirente e as condições da cessão.

§ 3.º

A sociedade reserva-se o direito de preferência pelo valor nominal, e, quando não quiser usar dela, é este atribuído aos restantes sócios, agora pelo valor declarado na notificação.

§ 4.º

Se mais de um sócio pretender adquirir a quota, será ela dividida por todos os pretendentes na proporção das suas quotas.

§ 5.º

Não querendo a sociedade, nem mais nenhum sócio adquirir a quota que pretenda ceder-se, poderá, então, adquiri-la o sócio que tal pretenda.

§ 6.º

Não querendo a sociedade, nem nenhum sócio adquirir a quota que se pretenda ceder, subsistirá a proibição expressa no corpo do artigo.

10.º

A penhora de quota, ou quotas, dum sócio, a insolvência de um sócio pessoa singular, ou liquidação ou falência de um sócio pessoa colectiva, importa a amortização, imediata e pelo valor nominal, da quota ou quotas de que esses sócios sejam, respectivamente, proprietários.

Precisa de Óculos?

Consulte o especialista e entregue a receita aos cuidados de «A ÓPTICA»

«A ÓPTICA» tem um colossal sortido de armações, lentes e tudo o necessário a uns óculos que lhe garantam uma visão perfeita.

Não remedeie entregando-se em casas que, por falta de artigo, se obriguem a aplicar lentes que não correspondam às indicadas na receita, advindo daí graves prejuizos para a vista.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO
Telefone 274

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

A consignação em depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, do preço da amortização à ordem e a favor de quem de direito, constitui a efectivação plena da amortização.

§ ÚNICO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio pessoa singular, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes e herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo os herdeiros, se for mais de um, escolher de entre eles um que a todos represente na sociedade.

II.º

A sociedade só se dissolve nos casos e termos legais e, em qualquer caso de liquidação, será a mesma feita nos termos de direito pelo Conselho de Gerência.

12.º

Anualmente, e em trinta e um de Dezembro de cada ano, será dado balanço, que terá de estar concluído e aprovado nos noventa dias subsequentes.

Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos pelo menos cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal, até este preencher o limite permitido pelo Artigo cento e noventa e um do Código Comercial; a percentagem destinada à constituição de um Fundo para Amortização de quotas fixado pela Assembleia Geral, e o mais que esta entender levar a outras Reservas, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas e, em igual proporção, suportados também os prejuizos se os houver.

13.º

Os casos omissos serão regulados pela Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação aplicável.

14.º

Para as questões judiciais suscitadas entre os sócios e a sociedade é fixado o fóro da comarca de Aveiro.

Aveiro, Secretaria Notarial, 26 de Janeiro de 1959.

O Ajudante da Secretaria,
Raul Ferreira de Andrade

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —

André de Mira Corrêa
CONSTRUTOR CIVIL
DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura

Orçamentos e Empreitadas

Avenida Salazar, 46 - r/c - Esq.

Telefone 1049 — AVEIRO

Terreno

Vende-se, em lotes para construções, defronte da quinta do sr. Anselmo Lopes, na Patela, local muito aprazível e saudável.

Trata: A. N. SANTOS MARQUES
R. de José Luciano de Castro, n.º 40

ESGUEIRA — AVEIRO

FRIEIRAS...

que [flagelo!!]

«Só as tem, quem as desejam ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

A' venda nas Farmácias

FÁBRICA ALELUIA

— AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

A BEBIDA ELEGANTE
A QUALQUER HORA
É UM...



PORTO
DELAFORCE

Gratidão e Justiça



Dr. Jaime
Ferreira
da Silva

ESTA hora em que o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães se afasta de nós, depois de quase cinco anos no desempenho das altas funções de Chefe do Distrito de Aveiro, sentimos o imperioso dever de deixar aqui uma palavra de gratidão. Gratidão ao Governador Civil, ao Aveirense e ao Amigo.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães tomou posse do seu cargo em 7 de Abril de 1954. No dia seguinte foi solene e festiva-

UMA palavra, um gesto, um passo. E quantas palavras disse, quantos gestos fez, quantos passos deu, por imperativo do seu mandato e, ainda mais, pelo seu entranhado amor a Aveiro, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, nestes quase cinco

anos que esteve entre nós como Chefe do Distrito! Todo o seu trabalho foi assim, principalmente assim: apontar necessidades e carências, atender os fracos e os humildes, ouvir rogos e súplicas.

Governar é servir. E o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães serviu até ao sacrifício.

Mais que uma vez, trazidos por ele, vieram até nós os homens do Estado. A gravura recorda-nos uma visita do Ministro das Obras Públicas. Em gesto largo, o Governador Civil mostra-lhe, da varanda do Hospital, o belo edifício do Seminário de Santa Joana Princesa.

NOVO GOVERNADOR CIVIL

EM substituição do sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, foi nomeado Governador Civil de Aveiro o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva.

O novo Chefe do Distrito nasceu na freguesia de Pardilhó, concelho de Estarreja, e preside actualmente à respectiva Câmara Municipal.

Licenciado em Medicina, começou muito cedo a dedicar-se aos problemas do Distrito de Aveiro, onde é personalidade de grande destaque. Presidiu ao Grémio da Lavoura de Estarreja e fez parte da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral e da Corporação da Lavoura. É Vice-Presidente da Comissão Distrital da União Nacional e Director do semanário «O Concelho de Estarreja».

O «Correio do Vouga» cumprimenta o novo Governador Civil e deseja sinceramente que o seu mandato seja coroado dos maiores êxitos, a bem de Aveiro, da sua laboriosa população e do seu contínuo desenvolvimento moral e material.

Posse em Lisboa e transmissão de poderes em Aveiro

O novo Governador Civil de Aveiro tomou posse na quinta-feira, às 18 horas, no salão nobre do Ministério do Interior, em Lisboa. Estiveram presentes, além do Governador cessante, numerosas individualidades ligadas à vida social e política da nossa região.

Depois de ter falado o sr. Ministro do Interior, que conjuntamente conferiu posse ao novo Governador Civil de

Santarém, o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva proferiu um importante discurso. Entre outras afirmações, disse:

«Todos nós sabemos que a Europa ocidental e cristã, onde se insere a velha «varanda atlântica» que nos agasalha, tem sido a grande vítima destas específicas gestações da história contemporânea. E a paternidade pertence a povos que realizam o ciclo da sua vida espiritual e moral fora dos caminhos milenários por onde nós chegamos a definir o Ocidente e Civilização. Em síntese: — Mundo moderno e Mundo cristão.»

E mais adiante:

«... das fontes da tradição nacional brota a melhor linfa fecundante para as tarefas do futuro.»

A terminar, o sr. Governador Civil afirmou ao Ministro do Interior os seus conscientes votos de perfeita colaboração e intensa lealdade.

★

Hoje, às 14,30 horas, dará entrada no Governo Civil de Aveiro, realizando-se uma sessão solene para a transmissão de poderes. O seu antecessor, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, fará um discurso.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães merece a «Medalha de Ouro da Cidade»,

mente recebido em Aveiro. E logo começou a trabalhar, com o maior interesse e solicitude, procurando dar solução aos problemas que se lhe apresentavam. Um ano depois, em grandiosa homenagem realizada no salão nobre do Governo Civil, o sr. Dr. Alvaro Sampaio, falando em nome dos Municípios do Distrito, pôde afirmar: «Durante quase onze anos de gerência da Câmara conheci seis Governadores Civis. Sem ofensa para quem quer que seja, devo declarar, neste momento, que nenhum consegui, em tão pouco tempo, o rol de benefícios a favor do distrito como V. Ex.^a. Mais do que ao seu fino trato, mais do que ao seu passado político, o seu prestígio junto dos poderes públicos, aliado a relações pessoais que esmeradamente cultivava, tem alcançado assinalados êxitos em prol do departamento que V. Ex.^a chefia.»

Com verdadeiro espírito de insenção, com vivo interesse por tudo o que diz respeito à cidade e ao distrito, ao progresso e desenvolvimento de cada terra, de cada concelho, de cada freguesia, de cada lugar, estudando e resolvendo problemas, chamando para eles a atenção do Governo, conseguindo importantíssimos subsídios para obras, cuidando, de forma especial, da assistência, o sr. Governador Civil continuou e permaneceu intransigentemente fiel ao seu lema de servir.

Poderá porventura discutir-se este ou aquele pormenor da sua actuação política. Não pode duvidar-se, porém, da soma enorme de benefícios que nos trouxe. A obra está aí à vista de quantos desapaixonadamente queiram vê-la.

Herdeiro das nobres tradições de seu Pai, católico sincero, amigo dedicadíssimo dos nossos Venerandos Prelados e de tantos sacerdotes, sempre também o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães procurou estar atento, de maneira compreensiva e solícita, às legítimas aspirações e às mais urgentes realizações da Diocese.

Pelo brilho da sua inteligência esclarecida e pronta, pelos primores do seu coração bem formado, pelo esmero do seu trato afabilíssimo, conquistou simpatias e radicou amizades.

Nós vimos dizer-lhe a gratidão que sentimos e que ficará indelével em nossa

alma, — na própria alma de Aveiro, sua terra também, que já trazia nos olhos quando veio e ainda agora levará em saudade, a pedir-lhe que volte, de quando em vez, ao abraço dos amigos que o não esquecem.

★

Uma comissão constituída por cerca de 200 aveirenses, entre os quais as direcções eleitas de todas as Associações, Clubes, Agremiações e Colectividades da cidade, os Presidentes e Vogais das Juntas de Freguesia do concelho de Aveiro e elevado número de médicos, advogados, sacerdotes, engenheiros, arquitectos, funcionários, comerciantes, industriais, empregados no comércio, marnotos e pescadores, em representação das diversas classes sociais, procurou o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, na quarta-feira, à tarde, para lhe pedir a fineza de aceitar uma grande manifestação de carácter popular, a realizar em data oportuna, e circunscrita à cidade e concelho de Aveiro. Era uma homenagem merecida e devida e através da qual os aveirenses pretendiam demonstrar-lhe o seu muito apreço, a sua amizade e o seu reconhecimento pelos altos serviços prestados a Aveiro durante o tempo em que exerceu a referida magistratura e em que desenvolveu acção que, em todos os domínios, não encontra paralelo na história do Governo Civil.

A comissão foi recebida ao fim da tarde pelo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães e, em seu nome, falou o sr. Dr. Luís Regala, ilustre advogado nesta comarca.

O ex-Governador Civil

Continua na página 3

Novo Núncio Apostólico em Portugal

Monsenhor Giovanni Panico, que desempenhava as funções de Delegado Apostólico no Canadá, foi designado para ocupar o lugar de Núncio Apostólico da Santa Sé em Portugal, cargo até agora exercido, com rara superioridade, pelo actual Cardeal D. Fernando Cento.

O «Correio do Vouga» apresenta a Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} respeitosos cumprimentos.

Comissão Distrital da União Nacional

Em substituição do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, foi nomeado Presidente da Comissão Distrital da União Nacional o sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida, advogado em Ovar e Deputado pelo Círculo de Aveiro.

Os nossos cumprimentos, com votos de que seja eficiente o seu trabalho.

Correio do Vouga

ANO XXIX — N.º 1434

Aveiro, 31-1-1959

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A

Biblioteca Municipal

47

AVEIRO